

1

Ata de Reunião (Nº 344)

2 Aos sete dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco, às oito horas e trinta minutos,
3 por meio de videoconferência, realizou-se Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de
4 Previdência (C.M.P.), com a presença dos membros titulares: Adriana Rambaiolo Tonin (CP RPPS
5 CODEL I), Adriano Antônio Pazianoto (ANBIMA CPA-10, CP RPPS CGINV III, CP RPPS
6 DIRIG III e CP RPPS CODEL II), Giuliano Cléber Coltro (CP RPPS CODEL I), Rosimere Cleide
7 Souza Desidério (CP RPPS CODEL II) e Wilclem de Lazari Araújo (ANBIMA CPA-10, CP RPPS
8 CGINV III, CP RPPS CODEL II, CP RPPS COFIS II e CP RPPS DIRIG III); com a presença
9 do membro suplente no exercício da titularidade: Mário José Piccarelli de Castro (ANBIMA CPA-
10 20, CP RPPS CGINV I e CP RPPS DIRIG I). Participaram, também, os membros suplentes,
11 Silvana Aparecida da Rocha Delfino (CP RPPS CODEL I) e Carlos Henrique de Oliveira (CP RPPS
12 CODEL I). Ainda, participaram da reunião o Diretor Superintendente, Coronel Miguel Elias
13 Daffara, e o atuário, Thiago Fernandes, representante da Brasilis Consultoria. Justificaram
14 antecipadamente suas ausências os membros Teresa Cristina Sicoli Vilela (titular) e Rosycarmen
15 Pontes Gestal Alvares (suplente). **A reunião contou com a seguinte pauta: I – Atos**
16 **Preparatórios: 1.1) Verificação de quórum legal. II – Ordem da Pauta do dia: 3.1)**
17 **Apresentação do Estudo de Aderência das Hipóteses Atuariais e da Avaliação Atuarial de**
18 **2025.** A reunião teve início com a verificação do quórum, que estava de acordo com o §8º do art.
19 104 da Lei Complementar nº 139/2001, com redação dada pela Lei Complementar nº 364/2012.
20 O presidente, Wilclem de Lazari Araújo cumprimentou e agradeceu a presença de todos, em especial
21 a presença de Thiago Fernandes, representante da Brasilis Consultoria, que realizou o Estudo de
22 Aderência das Hipóteses Atuariais e a Avaliação Atuarial de 2025, objetos dessa reunião. O
23 conselheiro suplente, Carlos Henrique de Oliveira pergunta como será a metodologia da reunião,
24 se o atuário apresentará uma peça de cada vez, com dúvidas e questionamentos ao final de cada
25 peça, ou se serão apresentados os dois estudos e as dúvidas e questionamentos expostos ao fim.
26 Wilclem de Lazari Araújo explicou que o atuário terá uma outra reunião às 10h30 e, por isso, ele
27 fará toda a apresentação dos estudos e, ao final, havendo tempo, as dúvidas e questionamentos
28 poderão ser feitos. O presidente afirmou que haverá outras duas reuniões para tratar do tema: uma
29 extraordinária apenas para esclarecimentos e questionamentos; outra ordinária, para votação do
30 tema. Passada a palavra ao atuário, Thiago Fernandes diz que, na verdade, planejou a apresentação
31 do estudo de hipóteses junto com a apresentação da Avaliação Atuarial, não dividindo os temas e,
32 sim, apresentado de forma integrada. Thiago Fernandes diz que sua apresentação não deve durar
33 as duas horas de reunião e que haverá tempo para dúvidas e questões. O atuário ressaltou que a
34 Avaliação Atuarial é obrigatoriamente anual, mas, o estudo de aderência das hipóteses atuarias tem
35 validade de quatro anos, não necessariamente sendo obrigatório a realização de um novo estudo a
36 cada exercício, mas, é possível a realização de adequações em algumas premissas, principalmente a
37 taxa de juros, que muda todo ano. Thiago Fernandes iniciou a explicando que a data focal da
38 Avaliação Atuarial 2025 é 31/12/2024 e o objetivo principal é verificar se o plano de custeio vigente
39 é suficiente para garantir o equilíbrio financeiro e atuarial, sugerindo a revisão do plano de custeio
40 e benefícios, se necessário, conforme determina o inciso I do art. 1º da Lei nº 9.717/98. O atuário
41 falou que a necessidade de anualmente o plano de custeio ser revisado se dá em função das

RIOPRETOPREV – Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto – SP - Telefone (17) 3222 7445

E-mail: riopretoprev@riopreto.sp.gov.br - <https://www.riopreto.sp.gov.br/conselhos/conselho-municipal-de-previdencia>

42 alterações cadastrais, alteração das premissas atuariais, do cenário econômico, do cenário
43 demográfico da população, sendo que todas essas variáveis interferem no estudo atuarial. Thiago
44 Fernandes diz que houve alteração de algumas premissas para esse ano, em relação ao último estudo,
45 e a que trouxe maior impacto, como sempre, foi a taxa de juros, além do aumento da quantidade
46 de servidores ativos. Em relação as alterações legais, Thiago Fernandes explicou que a base
47 normativa é a Portaria MTP nº 1.467/2022, que teve alteração em 2024 através da Portaria MTP nº
48 1.499/2024, que basicamente trouxe a taxa de juros parâmetro a ser utilizada nas avaliações atuariais
49 dos RPPS em 2025. Ainda, houve alteração da legislação municipal, através da LC 745/2024, que
50 alterou o plano de amortização do déficit atuarial da RioPretoPrev com base na possibilidade trazida
51 pela Portaria MPS nº 861/2023. Thiago Fernandes diz que houve uma outra alteração normativa
52 no final de 2024 que não foi considerada nessa avaliação atuarial, que seria a possibilidade de
53 utilização da chamada geração futura, mas, poderá ser feita uma análise à parte, pois é uma premissa
54 mais sensível que pode se frustrar no médio ou longo prazo e trazer problemas, já que é possível
55 considerar a reposição da massa de segurados a partir da reposição de servidores e estimar os custos
56 dessa geração futura, o que provavelmente traria a diminuição do déficit atuarial. De acordo com a
57 base de dados de 31/10/2024, haviam 5.419 servidores ativos, 1.800 aposentados e 247 pensões,
58 totalizando 7.489 participantes com uma remuneração média de R\$ 7.308,68, sendo que os
59 benefícios concedidos correspondem a 53,47% da folha de salários do ativos, contra 54,05% apuado
60 no estudo anterior, e a relação entre a quantidade de servidores ativos para cada benefício concedido
61 é de 2,62 atualmente, contra 2,58 apurado anteriormente. Thiago Fernandes disse que essa melhora
62 se deu pelo aumento na quantidade de servidores ativos ocorrida entre um estudo e outro, são
63 algumas informações importantes que refletem o posicionamento das despesas previdenciárias, para
64 se ter uma noção da expectativa de utilização das reservas acumuladas, mas, não diz respeito a
65 melhora ou piora na questão do equilíbrio atuarial. O Atuário mostra que a quantidade de
66 servidores ativos subiu 5,27% de 2022 para 2023, de 2023 para 2024 caiu -1,88% e de 2024 para
67 2025 subiu 6,03%, aproximadamente. Já a quantidade de beneficiários cresce constantemente, algo
68 em torno de 6,14% ao ano, em média. Quanto aos salários e benefícios médios, os salários dos
69 ativos subiu cerca de 4,93% de 2024 para 2025, a média do valor das aposentadorias subiu 4,24% e
70 das pensões subiu 1,36%, já considerando os novos servidores e novos benefícios concedidos até a
71 data da avaliação. Em relação ao resultado financeiro, considerando todas as fontes de contribuição,
72 normal, suplementar, parcelamentos, com base no valor da base de cálculo de outubro/2024,
73 estima-se uma receita mensal aproximada de R\$ 22.641.362,20, frente a um total de despesas na
74 ordem de R\$ 19.918.227,52, demonstrando um equilíbrio financeiro, com um resultado
75 superavitário de R\$ 2.723.134,69, demonstrando que o plano está em fase de recuperação do
76 patrimônio, face a existência de um déficit atuarial, para pagamento dos benefícios futuros, e mesmo
77 sem considerar os acordos de parcelamentos ainda haveria um superávit financeiro de cerca de
78 R\$ 181 mil. Thiago Fernandes diz que essa foi uma das premissas utilizadas para efetuar a revisão
79 da alíquota suplementar, que foi redefinida para 15% em 2024, para manter, pelo menos, o equilíbrio
80 financeiro sem a necessidade de utilização do patrimônio. Mas, o atuário disse que além dessas
81 fontes de receita há outras, como a rentabilidade dos investimentos e as receitas provenientes da
82 compensação previdenciária, sendo que a RioPretoPrev tem feito um excelente trabalho nesse

83 ponto e tendo um bom retorno em relação ao Comprev, apesar de todas as dificuldades junto ao
84 INSS. Em relação as premissas atuariais, Thiago Fernandes disse que apenas três hipóteses tiveram
85 alteração de 2024 para 2025, a taxa de juros, que passou de 5,02% para 5,24%, em função dos novos
86 dispositivos já citados da Portaria MTP nº 1.499/2024; também houve uma pequena alteração da
87 taxa de crescimento salarial, que foi de 2,76% a.a. para 2,76% a.a., de acordo o teste de aderência
88 da hipóteses; e a última alteração se deu no fator redutor do benefício, que o fator aplicado sobre a
89 última remuneração para averiguar o valor no benefício para aqueles que se aposentarão pela média,
90 e esse fator passou de 0,80 para 0,7929, conforme averiguado de fato pela análise das aposentadorias
91 concedidas. Em relação as tábuas de sobrevivência e mortalidade, houve a continuidade da
92 utilização da tábua GAM-94 (segregada por sexo), com base no estudo de aderência das hipóteses
93 atuariais, tábua essa que, inclusive, tem uma expectativa de vida superior a tábua do IBGE, que
94 reflete a média nacional. Para a taxa de invalidez permaneceu a utilização da tábua Álvaro Vindas e
95 para a compensação previdenciária é utilizado um percentual do valor presente dos benefícios
96 futuros. Thiago Fernandes, disse que com base nessa principais hipóteses, fará a apresentação do
97 estudo técnico de aderência das hipóteses, conforme preconizam os artigos 33 e 35 da Portaria
98 MTP nº 1.467/2022, e continuou explicando que a aderência das hipóteses é analisada através de
99 estudo retrospectivo, analisando os fatos ocorridos para verificar se as hipóteses utilizadas
100 continuam aderentes a realidade, mas, também, são realizados estudos prospectivos, ou seja, de
101 agora em diante, pois, por exemplo, em relação a taxa de juros, não necessariamente o que ocorreu
102 nos últimos dez anos vai refletir o cenário econômico futuro; outro exemplo é a taxa de crescimento
103 salarial, não necessariamente os reajuste passadas vão refletir os reajustes futuros. Para os estudos
104 da tábuas biométricas é adotado o estudo retrospectivo, e para isso são utilizados dois teste: o teste
105 de Kolmogorov-Smirnov, que analisa se a distribuição estimada é aderente à observada; e o teste
106 de Qui-Quadrado, que vai analisar se o número total de eventos observados é aderente ao número
107 total de eventos esperados pelas tábuas testadas. Thiago Fernandes explicou que quando esses testes
108 são aplicados é calculada a probabilidade de significância, o chamado valor “p”, que vai dizer, com
109 base num índice de confiança de 95%, se há evidências estatísticas suficientes ou não para rejeitar a
110 utilização dessa hipótese. Na prática, se o valo “p”, que é nível de significância, for igual ou maior
111 que 0,05 (5%), as evidências são insuficientes para rejeitar a hipótese; mas se o valo “p” for menor
112 que 0,05 (5%) há evidências suficientes para rejeitar a hipótese. Thiago Fernandes, então, mostrou
113 os valores alcançados para as diferentes tábuas: GAM-94, AT-2000, AT-83, IBGE-2023 e GKM-
114 95, e pelo teste de Kolmogorov-Smirnov nenhuma das tábuas foi rejeitada, mas, no teste de Qui-
115 Quadrado a tábua AT-2000 foi rejeita, sendo que as demais tábuas não foram rejeitadas, porém,
116 fazendo um ranking pelo nível de significância, a tabua GAM-94 foi a que se mostrou mais aderente
117 a realidade da massa vinculada a RioPretoPrev. Thiago Fernandes diz os mesmos testes forma
118 realizados para verificação da aderência das tábuas de entrada em invalidez, porém, a única tábua
119 que não foi rejeitada foi a Álvaro Vindas. Por isso, Thiago Fernandes afirmou que a sugestão da
120 consultoria atuarial é pela utilização da tábua GAM-94 e Álvaro Vindas, porém, a decisão de qual
121 tábua utilizar deve ser conjunta, entre a Prefeitura, o RPPS e o atuário, conforme determina o caput
122 do art. 33 da Portaria MTP nº 1.467/2022, desde que as tábuas não tenham sido rejeitadas. Mas, o
123 atuário explicou ainda que a tábua de mortalidade mínima deve ser a IBGE, conforme art. 36, I,

RIOPRETOPREV – Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto – SP - Telefone (17) 3222 7445

E-mail: riopretoprev@riopreto.sp.gov.br - <https://www.riopreto.sp.gov.br/conselhos/conselho-municipal-de-previdencia>

124 “a”, e a tábua de entrada em invalidez mínima deve ser Álvaro Vindas, conforme art. 36, II, “a”, ou
125 seja, as tábuas escolhidas não podem trazer um resultado melhor; quer dizer que elas não podem
126 trazer um déficit menor do que se fossem adotadas essas tábuas mínimas. Em seguida, Thiago
127 Fernandes falou sobre a análise feita referente ao crescimento real das remunerações, que é feita
128 com base na estrutura remuneratória fixada na legislação, no plano de cargos e salários para cada
129 carreira, projetando o crescimento salarial de cada servidor até a aposentadoria, e por inferência e
130 chega a um percentual anual. Nesse estudo, chegou-se a um percentual de 2,76% de crescimento
131 real, muito próximo ao último estudo realizado no ano anterior, que era de 2,74%. Quanto a taxa
132 de juros, Thiago Fernandes explicou que a Portaria MPS N° 1.499, de 28 de maio de 2024, que
133 alterou a Portaria MTP n° 1.467/2022, determinou qual a taxa de juros a ser utilizada, com base na
134 duração do passivo, que no caso da RioPretoPrev foi mensurado em 17,11 anos. E segunda a tabela
135 trazida pela Portaria, a taxa de juros referencial a ser adotada, correspondente a duração do passivo
136 da RioPretoPrev, é de 4,94%, podendo ela ser acrescida em 0,15% a cada ano em que os
137 investimentos do RPPS superaram a meta atuarial, dentro dos últimos 5 anos, limitados a um total
138 de 0,60. Portanto, Thiago Fernandes afirmou que a taxa de juros real a ser utilizada para composição
139 da meta atuarial do exercício de 2025 é de 5,24%, já que a RioPretoPrev superou a meta em dois
140 dos últimos cinco anos. O atuário falou que essa foi a apresentação sobre o relatório de aderência
141 das hipóteses e que agora retornará a apresentação do estudo atuarial, mas se coloca à disposição
142 para quaisquer esclarecimentos. Thiago Fernandes continuou a apresentação do estudo atuarial
143 dizendo que, definida a legislação, a base de dados e quais premissas a serem utilizadas, também é
144 necessário verificar qual o patrimônio garantidor para pagamento dos benefícios previdenciários,
145 ou seja, o que o RPPS possui de recursos para, somado ao plano de custeio definido em lei,
146 conseguir pagar todos os benefícios futuros. O atuário apontou que em 31/12/2023 o patrimônio
147 total da RioPretoPrev era de R\$ 1.028.544.993,89 e passou para R\$ 1.132.407.241,93 em
148 31/12/2024, destacando que nesses totais estão todos os recursos investidos, os imóveis, demais
149 bens e direitos, incluindo os acordos de parcelamento, mas, não estão inclusos os recursos
150 separados para despesas administrativas. Thiago Fernandes mostrou que os investimentos tiveram
151 rendimento de R\$ 49.338.123,27, o que equivale a 9,34%, frente a uma meta atuarial de IPCA+5,02,
152 o que segundo atuário daria 10,09%, ou seja, uma rentabilidade bem próxima a meta que não trouxe
153 impacto direto nessa avaliação atuarial, pois é comum em determinado ano ficar abaixo da meta e
154 em outro superar, como foi em 2023. Então, a partir desse conglomerado de informações, o primeiro
155 resultado que se obtém dessa avaliação é o custo normal que é mensurar, de acordo com a massa
156 de servidores atual, quanto deveria somar, no mínimo, as contribuições dos servidores ativos e dos
157 entes para pagamento dos benefícios futuros. E o custo normal apurado foi de 28,20%. Thiago
158 Fernandes explicou que como houve ingresso de servidores por concurso e aumento da taxa de
159 juros, houve uma pequena diminuição desse custo normal em relação a avaliação anterior. E o
160 atuário informou que a contribuição normal vigente é de 39,00%, somada a contribuição de 14%
161 dos servidores e 25% a dos entes, superior em quase 11% o custo normal. Thiago Fernandes diz
162 que sua primeira recomendação é manter esse plano de custeio, pois o recebimento de contribuição
163 normal superior ao custo normal é utilizado para ajudar a amortizar o déficit atuarial, vai reduzir a
164 provisão matemática de benefícios a conceder. Em seguida, o atuário falou que com base no custo

165 normal são calculadas as provisões matemáticas dos benefícios a conceder, estimada em
166 R\$ 1.041.855.816,17, e dos benefícios concedidos, estimada em R\$ 2.588.818.771,18. Também, foi
167 constituída um provisão atuarial para oscilação de riscos, para fazer frente aos benefícios de risco,
168 invalidez e pensão por morte, totalizando uma provisão matemática de R\$ 3.641.028.327,45.
169 Deduzindo dessa provisão total o patrimônio garantidor constituído somado aos acordos de
170 parcelamento, chegamos a um resultado, um déficit atuarial de R\$ 2.508.622.085,53. Porém, Thiago
171 Fernandes informou que o plano de amortização vigente, segundo a LC nº 745/2024, resulta em
172 um montante de R\$ 2.711.650.578,03, um pouco superior ao déficit estimado, o que faz com que a
173 previsão de quitação do déficit ocorra em 2051, antes do prazo máximo que seria 2054. O atuário
174 explicou que nessa avaliação, diferente da avaliação atuarial anterior, não foi deduzido do valor do
175 déficit atuarial apurado na avaliação atuarial, o Limite de Déficit Atuarial – LDA, ou seja, o plano
176 de amortização prevê o equacionamento de todo o déficit atuarial. Thiago Fernandes, então,
177 apresentou uma comparação entre as avaliações atuariais, destacando que o déficit atuarial
178 aumentou pouco, apenas cerca de R\$ 8,5 milhões, basicamente por conta da previsão matemática
179 para oscilação de riscos, que é de R\$ 10 milhões, que não existia anteriormente. E o atuário ressalta
180 que havia uma expectativa de que o déficit aumentasse de 2024 para 2025, em função do próprio
181 plano de amortização não pagar 100% dos juros no exercício, mas, houve outros fatores que
182 trouxeram, de certa forma, essa redução real, sem considerar essa provisão para oscilação de riscos,
183 por exemplo o aumento da taxa real de juros, de 5,02% para 5,24%, também por conta do aumento
184 de servidores, pois os novos servidores tem um custo inferior ao da média dos demais servidores.
185 Enfim, Thiago Fernandes disse que essa era a apresentação que programou, e concluiu reafirmando
186 que apesar de ter havido um pequeno aumento no déficit, de R\$ 4,5 milhões, a expectativa de receita
187 com o plano de amortização é superior ao déficit estimado e, portanto, o plano pode ser mantido.
188 O presidente, Wilclem de Lazari Araújo, agradece a apresentação do atuário e pergunta se algum
189 conselheiro tem alguma dúvida, lembrando que haverá uma nova reunião exclusiva para tirada de
190 dúvidas e esclarecimento, para que os membros possam analisar o estudo atuarial com calma e
191 levantar suas questões. Ainda, Wilclem de Lazaria Araújo disse que quem quiser encaminhar dúvidas
192 ou questionamentos mais elaborados, podem encaminhar por e-mail, pois assim as dúvidas serão
193 repassadas ao atuário para que ele prepare uma resposta também mais elaborada, se for o caso. O
194 conselheiro suplente, Carlos Henrique de Oliveira, pede a palavra e parabeniza o atuário, Thiago
195 Fernandes, pela sua apresentação densa, com conteúdo, que dá base a discussão, realçando toda a
196 base científica utilizada; diz que tem uma questão de relevância que gostaria de apontar, pois
197 segundo o artigo 66 da Portaria MPS nº 1.467/2022, particularmente no inciso IX, fala sobre a
198 demonstração dos ganhos e perdas atuariais, remetendo ao Anexo VI, onde consta que esse
199 demonstrativo é um ajuste entre a realidade e a expectativa, quando da formulação do plano de
200 custeio, tendo em vista o comportamento das hipóteses e premissas atuariais, mas, segundo o
201 conselheiro suplente, o que consta no Anexo F do Relatório de Avaliação Atuarial 2025, na página
202 77, não há um balanço entre a realidade e a expectativa. Carlos Henrique de Oliveira afirmou que a
203 atuária não é uma ciência exata, o que ela permite é a acurácia, fazer comparações das hipóteses e
204 premissas adotadas e ir ajustando o relatório e a perspectiva futura, e diz que, sinceramente, gostaria
205 que esse Anexo F fosse revisto, pois acredita que não basta apenas olhar o passivo atuarial e, no

206 formato em que está, não é possível chegar a nenhuma conclusão. Carlos Henrique de Oliveira disse
207 crer que esse item é capital e pede ao atuário que faça um ajuste nesse Anexo F, dialogando com a
208 legislação citada. O atuário, Thiago Fernandes, disse que o que consta no Anexo F, de ganhos e
209 perdas atuariais, é apresentado um resumo, de acordo com o entendimento da consultoria, do que
210 seriam as informações mínimas, essenciais para compreender essas variações do resultado, pois,
211 inclusive, a Portaria MPS nº 1.467/2022 não traz um padrão específico, e o modelo usado é
212 comumente utilizado pelas previdências complementares e nos balanços dos patrocinadores, no
213 reconhecimento do seu passivo, e ele é usado como base pois esse mercado de previdência
214 complementar, do ponto de vista da regulamentação, ele é mais bem estruturado do que o de RPPS.
215 Mas, Thiago Fernandes diz que não teria problema em adequar as informações e pede para que
216 Carlos Henrique de Oliveira sugira quais informações gostaria de ver no Anexo F, qual detalhamento
217 maior quer enxergar, para que seja adequado às suas expectativas. Carlos Henrique de Oliveira disse
218 que encaminhará sua sugestão e, também, diz que no artigo 13 do Anexo VI da Portaria MPS nº
219 1.467/2022 existem algumas expressões e metodologia que deveriam fazer parte da Nota Técnica
220 Atuarial, mas não constam, e seria adequado reformular a Nota Técnica e, por isso, encaminhará
221 também por escrito a sugestão e, antecipadamente, agradece. O presidente, Wilelem de Lazari
222 Araújo pergunta se alguém mais tem alguma dúvida ou questionamento e, não havendo
223 manifestação, passa a palavra ao Diretor Superintendente. O Coronel Miguel Elias Daffara agradece
224 o empenho do atuário, Thiago Fernandes, na apresentação do estudo atuarial, e também agradece
225 ao conselheiro suplente, Carlos Henrique de Oliveira, pelas observações, e disse acreditar que após
226 os encaminhamentos das sugestões o atuário poderá tornar ainda mais claros os pontos levantados.
227 O Diretor Superintendente também agradece a presença de todos os conselheiros e servidores da
228 RioPretoPrev que se interessaram, diz que mesmo com o pequeno aumento do déficit atuarial as
229 perspectivas são boas, por isso agradece tanto ao Conselho Municipal quanto ao Fiscal, e aos
230 servidores da RioPretoPrev pelo trabalho que vem sendo realizado. Coronel Miguel Elias Daffara
231 disse acreditar que com a posse desse novo governo os números podem melhorar e tem certeza
232 que todos os presentes na reunião estão imbuídos em tentar melhor a governança e os resultados.
233 O Diretor Superintendente já deixa o convite para que todos participem da próxima reunião de
234 esclarecimentos e agradece mais uma vez a todos. O presidente, Wilelem de Lazari Araújo agradece
235 a presença e a apresentação de Thiago Fernandes, e agradeceu todo o conhecimento compartilhado pelo
236 atuário. Também, o presidente agradece a presença de todos e encerrou a reunião. Enfim, sem mais
237 assuntos, eu, Adriano Antônio Pazianoto (assinatura *digital*), lavro a presente ata que, para fins de
238 consolidação, vai assinada por mim e pela Secretária do Colegiado, Teresa Cristina Sicoli Vilela
239 (*assinatura digital*). Ata aprovada, por unanimidade, na reunião virtual de 08/05/2025 (reunião
240 ordinária de maio de 2025). *Assinaturas Digitais na margem do termo.*



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: E3CF-DFB7-8F74-A367

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO** (CPF 327.XXX.XXX-48) em 16/05/2025 14:00:08 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **WILCLEM DE LAZARI ARAUJO** (CPF 352.XXX.XXX-01) em 16/05/2025 14:00:28 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **SILVANA APARECIDA DA ROCHA DELFINO** (CPF 250.XXX.XXX-16) em 17/05/2025 22:12:23
GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **ROSIMERE CLEIDE SOUZA DESIDERIO** (CPF 161.XXX.XXX-36) em 19/05/2025 07:20:57 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **GIULIANO CLEBER COLTRO** (CPF 213.XXX.XXX-59) em 20/05/2025 09:48:50 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: AC SAFEWEB RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5
(Assinatura ICP-Brasil)

- ✓ **MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO** (CPF 219.XXX.XXX-01) em 21/05/2025 09:35:53 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/E3CF-DFB7-8F74-A367>